

15 DE JANEIRO DE 1998

ANO XX - N.º 377
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00 (IVA incluído)

DIRECTOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

FE

SUPERMERCADO
Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL
Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053-961841 - Fax 053-964425
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & P.S., LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS

Na primeira reunião do Executivo Municipal

Competências delegadas no Presidente com oposição do PS e do PP

p. 5

Deixem-se de "Fitas"!

Os últimos movimentos dos estudantes do ensino público trazem, de novo, para a ribalta dos meios de comunicação social, o problema do pagamento das propinas, perante um certo laxismo das autoridades competentes.

O meio estudantil dos estabelecimentos públicos deste país, sustentados pelos contribuintes, têm-se preocupado permanentemente com artes e artimanhas para que a "bagunça" continue à custa daqueles que não deixam de pagar os seus impostos.

E não será descabido afirmar que alguns dos mentores destas "teatralidades" são precisamente aqueles que não precisam de "favores", enquanto outros, os incautos ou, por vocação, contestatários, se deslocam para as universidades em meios de transporte privado - um contra-senso. Vejam-se os parques de estacionamento das nossas/ "deles" universidades.

E os estudantes que só tiveram acesso ao ensino privado, muitos deles pertencentes a agregados familiares com poucas condições económicas? Apesar de terem a mesma dignidade social e serem iguais perante a lei, pagam propinas muito superiores. Onde está a garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso?

Deixem-se de "Fitas" e paguem o "espécime" de propina. Não desperdicem os nossos impostos!

M.M. da Silva Costa

"Vândalos" atacam em S. Lourenço



Tudo terá acontecido nas vésperas do fim de ano. Uma das casas reconstruídas no núcleo arqueológico do Castro de S. Lourenço fora incendiada, não resistindo à "horda de bárbaros" que passou por aquele local, tudo destruindo e queimando.

p. 5

Acidente mortal na EN 13

O despiste e posterior embate num veículo ligeiro de passageiros de origem espanhola, provocou no passado dia 11, a morte de um dos cinco jovens que seguiam, num outro veículo ligeiro, na EN 13, na direcção Porto - Viana.

p. 2



DE ESPOSENDE

INFORMAÇÃO AO SERVIÇO



Pinheiro Manso

CONDOMÍNIO FECHADO

Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Um empreendimento:
Rua 1.º de Dezembro, 25/31 - apartado 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.

BOMBEIROS DE ESPOSENDE E FÃO EM CONVÍVIO

Numa louvável iniciativa dos dirigentes de ambas as Associações, os bombeiros das corporações de Esposende e Fão reuniram num jantar de convívio, numa das unidades hoteleiras desta cidade, no passado dia 4 de Janeiro em curso. Cerca de 150 "soldados da paz", incluindo os elementos que compõem os respectivos órgãos sociais, prolongaram, assim, o espírito natalício que reúne as famílias num ambiente de paz e concórdia. Foi interessante ver estes homens, que perseguem objectivos comuns, ultrapassar velhas querelas, restabelecer o diálogo e prometer uma auspiciosa colaboração na defesa das pessoas e bens das comunidades que servem. Cantaram-se as "Janeiras" apropriadas, de braço dado, irmanados pelo ideal que abraçaram e que, abnegadamente, continuarão a concretizar nas acções diárias de solidariedade para quantos requerem os seus inestimáveis serviços.

Os Presidentes das Direcções, no uso da palavra, reafirmaram o propósito de consolidar relações de



Bombeiros de Esposende e Fão durante a confraternização

amizade entre ambas as instituições, vincando o desejo de jamais ver desavindos todos quantos, afinal, mantendo as respectivas diferenças, se identificam pelos mesmos princípios.

Na próxima vez, caberá a Fão receber os Bombeiros de Esposende, institucionalizando uma tradição que, espera-se, frutifique em termos de relações humanas e de cooperação entre tão prestigiadas Associações.

Nesta reunião esteve presente o casal Figueiredo, benemérito dos

convivas, tendo o Presidente da Câmara, no momento oportuno, enaltecido o papel dos bombeiros do concelho e apelado para a complementaridade das acções que desenvolvem.

No início do jantar, todos tiveram ocasião de admirar duas magníficas miniaturas dos primitivos carros de combate a incêndios de Esposende e de Fão, da autoria do sub-chefe Carvalho, bombeiro esposendense.

Acidente mortal na EN 13

- Ano Novo, Vícios Velhos

O acidente ocorreu ao Km 46,2, junto ao Café Stop, e foi consequência do despiste do veículo onde seguia Domingos Lage Dias de Sá, solteiro, 21 anos, trolha, natural de Castelo do Neiva, Viana do Castelo, que veio a falecer pouco tempo após o embate, tendo recolhido à Capela do Cemitério das Marinhas, onde funciona provisoriamente a morgue.

O veículo era conduzido na altura por Alexandre Lima da Cruz, natural de Forjães e residente em Cepães, que ficou ferido e foi

encaminhado para o Hospital de S. Marcos, em Braga.

O relato da ocorrência envolve, no entanto, algum mistério uma vez que aquando da chegada da GNR de Esposende ao local encontravam-se 5 viaturas sinistradas, uma das quais completamente destruída pelo fogo que entretanto despoletou e onde se encontrava o corpo da vítima mortal. Esclareceu-se, posteriormente, que duas dessas viaturas respeitavam a um acidente que ocorrera algumas horas antes e do qual os intervenientes tinham

chegado a acordo. Curioso, foi a GNR de Esposende só ter encontrado no local o cadáver supracitado e só mais tarde ter identificado os restantes jovens que se situavam entre os 20 e os 25 anos, que entretanto tinham desaparecido do local.

A causa do acidente continua desconhecida embora tudo aponte para excesso de álcool. Referência para o facto do condutor do veículo não possuir carta de condução nem respectivo seguro do automóvel que conduzia.

FALECIMENTO

MANUEL ANTÓNIO BARROS NUNES NOVO

Como infelizmente tínhamos noticiado na última edição o jovem Manuel António, casado, de 28 anos de idade, desapareceu no rio, na noite de fim de ano, tendo o seu corpo aparecido apenas na manhã do passado dia 4 de Janeiro.

Apesar dos esforços desenvolvidos pelos bombeiros, nas buscas efectuadas desde o infausto acontecimento, foram alguns pescadores locais que, através do

processo de arrasto, descobriram ao fim da manhã daquele dia o corpo do malogrado Manuel António.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com numeroso acompanhamento, da Igreja Matriz, onde esteve em câmara ardente, para o Cemitério Municipal, depois de celebrada missa de corpo presente.

Journal de Esposende apresenta à numerosa família enlutada sentidos cumprimentos de pesar.

PRIMEIRA LAMPREIA

Têm sido algumas as lampreias já "apanhadas" no nosso rio. Mas a primeira saiu no passado dia 28 de Dezembro e o autor da proeza foi o Francisco Loureiro, que a "pescou" nas redes da enguia branca.

Segundo apuramos o primeiro exemplar do apetecível ciclóstomo foi vendido para um restaurante local pelo preço de 12 000\$00, valor que entretanto tem vindo a aumentar.

BOAS FESTAS

Enviaram-nos votos de Boas Festas, na quadra natalícia, as seguintes entidades, organismos, instituições e assinantes, votos que agradecemos, desejando que todos tenham um Bom Ano de 1998:

Presidente da Câmara Municipal de Esposende; Presidente da Assembleia Municipal de Esposende; Secretário de Estado da Agricultura e do Desenvolvimento Rural; Região de Turismo do Alto Minho (Costa Verde); Serviços Regionais de Braga do Instituto Português da Juventude; Santa Casa da Misericórdia de Esposende; Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal, Dr. Manuel Albino Penteado Neiva; Escola E.B. 2º e 3º Ciclos "António Correia de Oliveira, de Esposende; Escola Básica 2,3 de Apúlia; Comando da PSP de Viana do Castelo; Câmara Municipal da Póvoa de Varzim; Delegado Regional de Braga do Ministério dos Negócios Estrangeiros; Editorial Verbo; Estoril-Sol, S.A.; Beltrónica; CIN - Corporação Industrial do Norte, S.A.; Rotary Clube de Esposende; Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente; ACICE - Associação Comercial e Industrial de Esposende; Caixa Geral de Depósitos (Delegação de Esposende); Gabinete de Relações Públicas da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim; Espoauto, Lda, de Esposende; Escola Profissional de Esposende; TNF - Empresa de Contabilidade, Lda; Hotel Nélia; Cooperativa Cultural de Fão; A Vértice; Agrupamento dos Escuteiros Santa Maria dos Anjos, de Esposende; Comissão Política Distrital de Braga da JSD; ESAG - Estúdio de Artes Gráficas, Lda, de Barcelos; Farna - Comunicação; Cnep/Hill and Knowlton, Agência Internacional de Comunicação; Rev. Pe. Avelino Peres Filipe, Pároco de Marinhas; Manuel António Garcia Monteiro, do Porto; Eduardo Anrtónio da Silva, de Barcelos; Franklin Veloso Fernandes Torres; Joaquina de Jesus, de Oeiras; João Paulo Cerquinho Ribeiro da Fonseca, de Matosinhos; e Raúl Veloso, do Rio de Janeiro (Brasil).

MISERICÓRDIA APROVA PLANO E ORÇAMENTO PARA 1998

Realizou-se no passado dia 28 de Dezembro a Assembleia Geral da Misericórdia para aprovação do Plano de Actividades e do Orçamento da Instituição para 1998.

Os documentos em causa foram aprovados por unanimidade dos irmãos presentes, que, como de costume, comparecem em reduzido número.

Para o corrente ano a Mesa Administrativa tenciona iniciar os actos comemorativos dos 420 anos da fundação da Misericórdia, que ocorre em 1999 e considera como objectivos prioritários, para além da gestão corrente das valências já existentes, a criação da Liga dos Amigos do Hospital e de um Centro de Actividades para Jovens, cujo ante-projecto submeteu oportunamente à Segurança Social.



Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende, efectua no próximo dia 25 de Janeiro, uma recolha de sangue, no Hospital de Fão, como habitualmente das 9.00 às 12.00 horas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:
Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:
Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrío (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gememes); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.
Reporter Fotográfico: Marco Lima

Paginação: Marco Lima e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barroselas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:
Anual (Portugal) 2.000\$00-(Europa)...2.500\$00-(Extra Europa) 2.800\$00(IVA incluído)
De Amigo (mínimo).....3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



BELINHO**INSTALADOS OS ÓRGÃOS AUTÁQUICOS**

Decorreu no passado dia 2 de Janeiro de 98 a cerimónia da instalação e tomada de posse da Junta e Assembleia de Freguesia.

Marcada para as 19 horas, conforme a respectiva convocatória, decorreu com a desejada normalidade e alguma expectativa, sobretudo para as pessoas que estavam à espera de que o desfecho final surgisse diferente daquilo que puderam constatar.

De facto, houve convite para que a população aparecesse nesta cerimónia e, desde já, pudesse notar a "mudança" operada com o resultado eleitoral de 14 de Dezembro último. E a população lá apareceu em grande número. Presenciou, observou, comentou e, no final, uns estavam satisfeitos e outros desencantados, pois esperavam mudança efectiva e não uma simples e ténue inflexão que pode, se calhar, visar a tal mudança.

No final muitos e diferentes foram os comentários dos populares presentes nas imediações da sede da Junta de Freguesia, em cujo salão nobre decorreu a cerimónia.

As diversas forças políticas votadas e que elegeram deputados para a Assembleia interpretavam de forma diferente a maneira como as coi-

sas decorreram e também como a preparação, contactos, acordos... foram negociados e até estava em causa quem os negociou... Acusavam-se uns aos outros de falta de carácter, de incumprimento de acordos, de quebra de compromissos de honra... Enfim, para alguns "final" feliz, enquanto que para outros estava cada vez mais longe de atingir os objectivos imaginados.

Vamos esperar para ver o resultado... dizem uns; foi a melhor solução... explicam outros.

Recordando o resultado das eleições autárquicas de 14 de Dezembro último na freguesia de Belinho, sobretudo para aqueles que não se recordam ou não chegaram a saber, onde havia 4 listas concorrentes, a saber: PSD encabeçada por José Fernandes Ribeiro; CDS/PP encabeçada por Manuel Fernando Lima de Meira Torres; PS encabeçada por Cândido Gonçalves do Cruzeiro; CDU encabeçada por Porfirio Almeida do Vale. A Votação obtida por cada uma delas foi:

- CDS/PP - 562 votos;
- PPD/PSD - 424 votos;
- PS - 274 votos;
- CDU - 25 votos.

Face o resultado a lista mais votada tem direito ao Presidente da Junta de Freguesia. Todos os outros

elementos da Junta e da Mesa da Assembleia de Freguesia são eleitos na própria Assembleia.

Ora tendo em conta os votos de cada lista, verificamos que ao CDS/PP coube 4 elementos, ao PPD/PSD coube 3 e ao PS coube 2. Como não há maioria na lista vencedora logo se advinha que teria de haver negociações e acordos prévios para tornar possível o cumprimento do programa apresentado ao eleitorado durante a campanha. Eis que todos querem negociar, ao que consta, surgem as movimentações nos vários sentidos, ora de forma a complicar, ora de forma a viabilizar estabilidade...

Vários era então os cenários... Muitas eram as possibilidades e expectativas por alguns criadas e alimentadas... Ora se desmoronando umas e ganhando forças outras, ora deitando todas por terra e correr o risco de caminhar em "terra queimada e seja o que Deus quiser"... Ora negociava o PP com o PS e se assumia compromissos, ora se interpunha a hipótese de negociar com o PS e se assumia compromissos, ora se viabilizava negociar o PS com o PSD para fazer frente aos vencedores ora negociavam o

PSD e PP... Tudo apontava serenamente para um acordo PP/PS. O mais lógico para quem defendia acerrimamente a mudança operacional. Até porque para haver corte com o passado era isso que convinha - pensavam alguns... Caso contrário seria manter a continuidade - continuavam. E o Fernando deveria, caso queira a mudança, cortar radicalmente com o seu mais directo rival (nas listas, entenda-se) o que traria ao PS a possibilidade de fazer algumas exigências para viabilizar essa ideia. E parece ter esticado a corda em demasia provocando a quebra do compromisso assumido e que daria ao PS um lugar na Junta e a Presidência da Assembleia de Freguesia, ficando o PP com o outro lugar da Junta e a Secretaria da Assembleia. Nada restava para o PSD que não os seus três lugares na Assembleia.

Com a quebra deste compromisso geram-se outras expectativas e novas possibilidades se abrem no PSD que, não chegando a consenso interno sobre a proposta apresentada, leva à demarcação do cabeça de lista que se alia ao PP votando sempre com ele para a Junta de Freguesia e recebendo em troca a Presidência da Assembleia de Freguesia, órgão político por

excelência, e votando os secretários do PP que vê reforçada a sua débil condição.

Este facto motivou algum descontentamento na população, no PSD e no PS pela forma como, no final, tudo decorreu e acusando até de falta de carácter e de lealdade o PP e seus elementos.

A verdade é que está composta a Junta de Freguesia e a Assembleia, assim constituídas:

Junta de Freguesia

Presidente - Manuel Fernando Lima de Meira Torres.
Secretário - Jorge Torres Lima Silva.

Tesoureiro - Manuel Eiras Martins de Abreu

Assembleia de Freguesia

Presidente - José Fernandes Ribeiro.

1º Secretário - António M. Pereira Lima;

2º Secretário - Armando Lima Meira Torres;

Vogais:

PP - Cândido Moisés Ribeiro Merrelho; e João Filipe A. de Sá.

PSD - Alberto Jesus Cruz Pereira; e David M. Gomes.

PS - Cândido Gonçalves do Cruzeiro; e Anacleto Rodrigues Viana.

No final da tomada o Sr. Alberto Pereira pediu suspensão do mandato.

Felicitemos os eleitos, todos sem excepção, e auguramos aos novos órgãos autárquicos, já em funções, bom desempenho e que ganhe Belinho.

SOLTEIROS E CASADOS

Cumpriu-se a tradição. Houve, no dia 1º de Janeiro de 98, o tradicional jogo entre solteiros e casados, disputado à tarde, no campo de Belinho.

Foi um bom espectáculo de futebol proporcionando pelos intervenientes que, como lhes competia, corresponderam ordeira e correctamente demonstrando aqueles que, como os velhos do Restelo anunciam

apenas desgraças e em nada contribuem para que estas se afastem, não acreditam nos valores dos mais jovens ou na capacidade dos mais velhos. Temos muitos e bons atletas como ficou demonstrado neste encontro.

Ganharam os casados por 1-0 mas, acima de tudo, ganhou a educação, a alegria, a ordem, a disciplina... Parabéns a todos.

**PEUGEOT****ESPOAUTO** - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.**Espomecânica** - Manutenção de Veículos, Lda.*Duas empresas as mesmas pessoas***Por si continuamos a crescer**

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. 96 42 55 - FAX 96 33 13

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 96 19 38 (Oficina) - Telef. (053) 96 44 27 (Vendas)

APÚLIA

SECÇÃO COLUMBÓFILA
DA CASA DO POVO DE APÚLIA

A época columbófila de 1997 foi encerrada por esta Secção com um jantar-convívio que reuniu num restaurante desta vila todos os sócios e seus familiares, bem como muitos amigos que quiseram associar-se ao evento.

Na oportunidade foram também distribuídos os prémios aos respectivos concorrentes, dos quais destacámos os dez primeiros da classificação geral:

1º - Amério da S. Pedrosa -	6578 P
2º - Adelino Ribeiro Faria -	6408 "
3º - Irmãos Silva -	6365 "
4º - Emilio Veloso R. Ferreira -	6231 "
5º - Jorge Carvalho Pereira -	6093 "
6º - Adelino Barros Santos -	5917 "
7º - Manuel Otilio Fernandes -	5755 "
8º - Café Central -	5687 "
9º - Argemiro Dias Santos -	5678 "
10º - José Ribeiro B. Monteiro -	5560 "

Os nossos parabéns à Secção Columbófila da Casa do Povo de Apúlia pela grande dinâmica que, ao longo dos anos, tem vindo a imprimir a esta actividade.

CORPOS
AUTÁQUICOS LOCAIS

No passado dia 3 de Janeiro, pelas 20h30m, na sede da Junta de Freguesia, foram instalados os Corpos Autáquicos que irão reger os desígnios administrativos desta vila durante os próximos 4 anos.

A Junta de Freguesia ficou assim constituída:

Presidente: Otilio Hipólito
Secretário: Emilio Dias
Tesoureiro: Manuel Rolo



Primeiros classificados da Secção Columbófila da Casa do Povo de Apúlia

Integram a Assembleia de Freguesia:

António Neiva
Manuel Lopes
Paulo Filipe
Nuno Lopes
Pedro Fonseca
Maria Alice Ribeiro
João dos Santos Tarrío
Manuel da Quinta
José Maria da Silva

A Mesa da Assembleia será presidida por António Neiva e secretariada por Paulo Filipe e Nuno Lopes.

Passada a fase eufórica que sempre agita as populações em período eleitoral, Apúlia voltou à normalidade. Contudo, nos tempos actuais, em que a verdade de hoje é mentira de amanhã, e vice-versa, sempre se dirá que se impõe que os homens que agora tomam em suas mãos a responsabilidade de conduzir a vila de Apúlia nos próximos quatro anos saibam e queiram aquilo que prometeram e honrar a palavra dada aos apulienses que neles confiaram.

Pela nossa parte desejamos a todos muitas felicidades e bom sucesso para os seus mandatos.

FALECIMENTOS

No passado mês de Dezembro de 1997, e depois de doença prolongada, faleceu Alzira Pires dos Santos, de 82 anos de idade, viúva de André dos Santos Pereira.

Em 3 de Janeiro do corrente ano, de doença súbita, faleceu

Manuel da Silva Vendeiro, de 58 anos de idade, casado com Maria Otilia Marques Casais.

Às famílias enlutadas apresentamos os nossos sinceros pêsames.

Marlene Sofia Tarrío

ANTAS

ORGÃOS AUTÁRQUICOS

No dia 2 de Janeiro, realizou-se a eleição para instalar a Junta e Assembleia de Freguesia.

Como o Partido Social Democrata obteve a maioria nas últimas eleições para estes órgãos, a Junta de Freguesia, bem como o Presidente da Assembleia de Freguesia,

ficaram todos entregues ao PSD. Toda a freguesia está esperançada e espera que os novos autarcas se esforcem para que a nossa terra progrida no caminho do progresso, para que Antas não fique esquecida pelos que porventura, podem fazer alguma coisa pela nossa terra.

GRAVÍSSIMO ACIDENTE DE VIAÇÃO

No último dia do ano, ocorreu um gravíssimo acidente de viação, do qual resultou um morto.

O Senhor António Ferreira Casteiro, quando pretendia atravessar a estrada nacional 13, no lugar de Fradonha, freguesia de Belinho, foi colhido por um veículo que seguia do Castelo do Neiva para Esposende. O infeliz António, teve morte quase instantânea. Era novo, ainda

pois só tinha 55 anos de idade. Era viúvo e residia na freguesia de Belinho, embora, fosse de natural de Antas.

Também no primeiro dia de Janeiro, faleceu no lugar de Guilheta, onde residia e era natural, a senhora Olívia Gonçalves Rolo, solteira, de 89 anos de idade.

Às famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

GANDRA

INSTALAÇÃO DOS ÓRGÃOS
DA FREGUESIA

No passado dia 3 de Janeiro na Sede da Junta de Freguesia foi instalada a nova Assembleia de Freguesia, resultante das últimas eleições autárquicas.

Na mesma ocasião foram eleitos os vogais da Junta, António Martins Neves, e Manuel Lima Miranda, que exercerão respectivamente as funções de Secretário e Tesoureiro, constituindo conjuntamente com o presidente eleito, Fernando Pereira Marques, o elenco executivo da autarquia para o próximo mandato.

Depois procedeu à eleição da mesa da Assembleia de Freguesia que ficou assim constituída:

Presidente - António da Silva Bezerra;

1º Secretário - D. Hermínia dos Santos Ferreira Martins;

2º Secretário - Rui Manuel Martins Pereira;

Vogais - Luis Neves Alves, Manuel Afonso Santa Marinha, Adelino Portela de Oliveira, José António Morais.

Na mesma ocasião ficou determinado que Junta de Freguesia reunirá todas as quintas-feiras, às 20h30 e a Sede estará aberta para atendimento ao público para atestados e tudo o que fizer falta às terças-feiras das 19h00 às 20h00, sábados das 11h00 ao 12h00.

OBRAS PÚBLICAS

Na freguesia as obras públicas continuam em bom ritmo. Refira-se, a propósito o arranjo da Rua 25

de Abril que está a ser pavimentada, incluindo a drenagem das águas pluviais, o mesmo acontecendo com a Avenida de S. Martinho, onde se procede ao arranjo das respectivas valetas.

TRÍDUO

Decorreu na Igreja Paroquial desta localidade, de 5 a 12 do corrente, o Tríduo do Coração de Jesus, com grande afluência dos paroquianos que ouviram com atenção as pregações do Rev. Pe Franciscano Frei Luís.

É com alegria e contentamento espiritual que se verifica que as tradições, sobretudo as que se referem à prática religiosa, se mantêm na nossa terra. A prová-lo está a aderência e a participação durante este tríduo.

Jornal
de Esposende

vende-se nos
seguintes locais:

- Confeitaria «Nélia»
- Confeitaria Primorosa
- Serra da Sorte
- Quiosque Cine
- Bazar Serra
- Lojinha Dona Arminda

RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA
(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES
ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL — REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053)96 10 95 / 96 68 17 - FAX (053) 96 68 17



Sede: Igreja - Forjães - Telef. 8700000 - Fax 8700002
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

Com oposição do PS e do PP

COMPETÊNCIAS DELEGADAS NO PRESIDENTE NA PRIMEIRA REUNIÃO DO EXECUTIVO

Depois da instalação dos órgãos municipais no dia 3 de Janeiro, a primeira reunião do Executivo realizou-se no dia 9 do mesmo mês, com a presença de todos os membros eleitos no dia 14 de Dezembro do ano findo.

E desde logo foi deliberado que as reuniões ordinárias da Câmara Municipal se realizassem quinzenalmente, em dia e hora a estabelecer pelo presidente, face à conveniência dos serviços, ou em função de circunstâncias excepcionais que tenham a ver com a actividade municipal. Em princípio as reuniões serão às terças-feiras.

Na mesma reunião foi apresentada uma proposta para delegação de diversas competências da Câmara Municipal, no seu presidente, por parte do Executivo, que foi aprovada com os votos contra dos vereadores do PS e do PP, tendo o vereador deste último, Franklin Torres, considerado, em declaração

de voto apresentada, que a delegação de mais competências no presidente se traduz "numa excessiva presidencialização", preconizando a cessação das delegações mesmo as tácitas, previstas na lei.

A Oposição votou igualmente contra a proposta de constituição do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados, que passa a ser composto pelo presidente, Alberto Figueiredo, e pelos vereadores João Couto e Cepa e Maria Fernanda Cunha, como vogais.

Quanto aos vereadores em regime de permanência foi aprovada a proposta do presidente para que o número seja de três, devendo para o efeito ser solicitada autorização respectiva à Assembleia Municipal, tendo a Oposição votado também contra, nomeadamente o vereador do PS, Tito Evangelista, que em declaração de voto apresentado justifica "não existir razão



para a existência de mais um vereador a tempo inteiro", porquanto, segundo afirma, "o sr. Presidente vai ocupar-se da Câmara Municipal em permanência e a todo o tempo."

Dos vereadores eleitos pelo PSD foram já nomeados, em regime de permanência o Dr. Manuel Al-

bino Penteado Neiva e a Eng^a Maria Fernanda Lopes Vicente da Cunha, situação que mantinham no anterior mandato.

Na referida reunião não foi presente qualquer informação sobre os pelouros dos vereadores que, nos termos da lei, compete ao presidente da Câmara distribuir.

"Vândalos" atacam em S. Lourenço

UM DIA A CASA ... ARDE



Uma das casas do núcleo arqueológico foi incendiada pela "horda de energúmenos" que visitou S. Lourenço

Um dia a casa... arde. Esta era a nossa preocupação quando realizámos o projecto de recuperação de algumas casas no núcleo arqueológico do Castro de S. Lourenço, em Vila Chã. Contudo, o trabalho foi feito e diga-se, passe modéstia, muito bem.

Parecia termos viajado na máquina do tempo, num daqueles inventos tão característicos do Prof. Pardal ou numa daquelas cenas que nos habituamos a ver nos filmes do Regresso ao Futuro.

Estávamos em pleno interior de um povoado castrejo, mesmo no meio de um núcleo familiar. Só faltava aparecerem os povos que aqui moraram nessa época. O cenário estava montado, ou seja, o trabalho concluído.

Se até aí havia algumas preo-

cupações, agora elas aumentavam. No entanto, elas foram-se dissipando à medida que o tempo avançava. Passou o Verão, época onde os incêndios não escolhem tempo nem sítio para devorarem tudo o que lhes apareça à frente, e nada. Vieram festas, com os seus fogos de artifício e milhares de pessoas a demandarem o local, e nada. Estava passado o teste. Afinal as nossas preocupações eram infundadas. Tínhamo-nos enganado redondamente. As pessoas já têm uma outra mentalidade. Já sabem proteger, ou antes, não estragar um património que também é delas por sentirem orgulho naquilo que têm e que muitos sonhariam ter. Até porque desde que foram feitas aquelas "casinhas" tem vindo cá muita gente. São carros com

famílias, que nunca tínhamos visto por aqui; são camionetas com alunos das escolas (e algumas de longe), excursões de terceira idade, associações daqui e acolá... que vêm cá visitar isto. Até estrangeiros têm cá vindo! Isto é mesmo uma maravilha.

Esta era uma ideia que imperava nas nossas mentes. Nas nossas e nas de muitos vilachanenses.

Porém, "no melhor pano cai a nódoa", em vésperas do fim do ano somos alertados para o facto de uma das casas que havia sido reconstruída ter sofrido um incêndio. Logo, de imediato, várias questões se nos puseram. Terá sido ocasional ou intencional? Como é que tal ocorreu? Estávamos incrédulos.

Como é que vai deflagrar um incêndio numa época destas (Inverno, e este ano particularmente rigoroso) e logo numa altura em que o telhado se encontrava bastante molhado, depois das chuvadas que têm assolado esta região? Teria de haver uma outra explicação que não a de fogo ocasional.

Deslocámo-nos ao local. O cenário que iam vendo, a partir do momento que entramos no perímetro do castro, era semelhante a algumas imagens que, infelizmente, já nos habituamos a ver nas nossas televisões. Parecia ter havido ali uma guerra. As imagens não eram muito diferentes daquelas que vemos na Bósnia ou em certos países africanos. Madeiras queimadas, coretos destruídos, garrafas

partidas restos de fogueiras em vários sítios e, ao que soubemos posteriormente, este cenário de destruição espalhou-se ao centro da freguesia com os "heróis" desta façanha a atearmos fogo a alguns cartazes que ainda duravam das eleições para a autarquia.

Mediante estas cenas e no meio deste triste cenário paira a ideia do porquê de tais actos. Será o consumo exagerado de bebidas, a atestar nas garrafas partidas que se encontravam no local? Serão desgostos políticos? Fossem as razões não se justificavam tais actos de autêntico vandalismo, típicos de uma sociedade que vive em estado de barbárie.

Começo a pôr em questão certos dados que tinha como adquiridos. Não seriam aqueles que na História apelidamos de bárbaros mais civilizados do que nós?

Não seremos nós o Bárbaros?

Dr. Rui Cavaleiro Cunha

SEMANÁRIO ARQUEOLOGIA SUBAQUÁTICA

ESPOSENDE
7/8 e 14/15 FEV. 1998

Irá decorrer nos próximos dias 7/8 e 14/15 de Fevereiro próximo, um Seminário, cujo tema é a "Arqueologia Subaquática". Este evento - cuja organização está a cargo dos Serviços de Arqueologia da Câmara Municipal de Esposende e que conta com o apoio do Museu Municipal e do Fórum Esposendense - visa dar formação a todos aqueles que o pretendam na área da arqueologia subaquática. Um dos principais objectivos que se pretende com esta acção é a futura realização da Carta Arqueológica Subaquática e Náutica do Conselho de Esposende.

Todos aqueles que estiverem interessados em participar neste evento deverão fazer a sua inscrição no Secretariado do Seminário "Arqueologia Subaquática", Museu Municipal - 4740 Esposende, pelo fax 053 964637 ou pelo telefone 053 9700002, até ao próximo dia 30 de Janeiro.

APESHM

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E
ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO
DA ESCOLA SECUNDÁRIA
HENRIQUE MEDINA

CONVOCATÓRIA

Esposende, 9 de Janeiro de 1998.

Convocam-se todos os Pais e/ou Encarregados de Educação para uma reunião a realizar na Escola Secundária Henrique Medina, na sala 5, do Bloco C, no dia 23, pelas 21 horas e 30 minutos com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Eleição dos novos Corpos Sociais da APESHM;
- 2 - Discussão e deliberação sobre o plano de actividades e orçamento a apresentar;
- 3 - Outros assuntos.

O PRESIDENTE
DA ASSEMBLEIA GERAL
(Américo Pereira Martins)

VENDE-SE

Leira de lavradio, com cerca de 1 000 m², sita na Lagoa, na zona nascente de Esposende.

Informa-se na redacção deste Jornal
ou pelo telefone (053) 96 26 40

T. N. F. - Empresa de Contabilidade de Braga

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO 3 - ENTRADA 2 - 1.º DIREITO - TELEF. 96 16 80

(Do «Jornal de Esposende», N.º 377, de 15-1-1998)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DA
PÓVOA DE VARZIM****ANÚNCIO****1ª Publicação**

Processo de EXECUÇÃO ORDINÁRIA, n.º 169/96,
2ª Secção:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado JOSÉ MANUEL TEIXEIRA ARAÚJO COSTA e mulher ADILIA IVONE MACIEIRA DA COSTA, residentes na Rua Prof. Amorim Campos, n.º 1, Fão, Esposende com morada/sede no concelho de ESPOSENDE, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados a 24/03/97, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por JACINTO JOSÉ MACEDO PEREIRA RIBEIRO.

Data 18/12/97

A Juiz de Direito,

a) Lúgia Maria da Nova Araújo de Nova Trovão

O Escrivão de Direito

a) Manuela Monteiro

(Do «Jornal de Esposende», N.º 377, de 15-1-1997)

**TRIBUNAL JUDICIAL
DE ESPOSENDE****ANÚNCIO****1ª Publicação**

Processo de Execução Ordinária n.º 345/96 Secção
1ª Juízo

A Doutora Manuela Maria Marques Trocado, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado MANUEL MEIRA GONÇALVES PEREIRA com morada/sede no concelho de Lugar de Belinho, Antas, Esposende., para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens Imóvel penhorados a 23/06/97, em Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por JOSÉ MARIA BARBOSA FARIA, HERDEIROS LDª

Data 6/1/98

A Juiz de Direito,

Manuela Maria Marques Trocado

O Oficial de Justiça.
(assinatura ilegível)

MODELISTA

**PROCURA EMPREGO
C/ EXPERIÊNCIA EM CORTE**

Contactar Telef.: 963698

NÃO FAÇA OS SEUS SEGUROS NO ESCURO!

Consulte o:
GABINETE TÉCNICO DE SEGUROS

Rua 1.ª de Dezembro - Edifício Royal - 2.ª D.ª Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone 966100

(Do «Jornal de Esposende», N.º 377, de 15-1-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 5 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 13-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 15 de Dezembro de 1997, na qual:

JOSÉ ANTÓNIO ALVES JUNIOR e mulher ROSALINA LOPES FERREIRA DOS SANTOS, casados o sob regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Gemeses, deste concelho, e ela da freguesia de Barqueiros, do concelho de Barcelos, e residentes no lugar de Soutelo da dita freguesia de Gemeses.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura pinhal e eucaliptal sito no lugar de Sadim, da freguesia de Rio Tinto, deste concelho, com a área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Adelaide Miranda Oliveira do sul com Ponta Aguda formada por caminho municipal, do nascente com caminho municipal, e do poente com António Casa Nova não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 888, (artigo antigo 53) com o valor patrimonial de 17.826\$00 e o atribuído de CEM CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal feita por Maria do Carmo Ferreira de Oliveira e marido António José Lopes dos Santos, e residente que foi naquela freguesia de Barqueiros.

Que, sempre estiveram e e têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações pra efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 15 de Dezembro de 1997.

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

(Do «Jornal de Esposende», N.º 377, de 15-1-1998)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
ESPOSENDE**

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a fls. 46 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 13-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 19 de Dezembro de 1997, na qual:

JOAQUIM MARTINS MARANHÃO e mulher IRENE RODRIGUES CALHEIROS casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Mar e ela de Marinhas, ambas deste concelho, nesta última residentes ni lugar de Cepães.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura de regadio, sito no sitio da Várzea, da freguesia de Marinhas, deste concelho, com a área de quatro mil quinhentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul com caminho, do nascente com Firmino Gonçalves Eiras Novo, do poente com Diamantino Morais Rodrigues, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1097, (artigo antigo 2.418) com o valor patrimonial de 3.14900, e o atribuído de MIL CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por seus sogros e pais Aníbal Gonçalves Calheiros e mulher, residentes que foram na dita freguesia de Marinhas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do identificado prédio há mais de vinte anos cultivando-o colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 19 de Dezembro de 1997

A Ajudante,

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal de Esposende

quinzenário - informativo - regionalista

**FOTO BIT**

de Carlos Augusto P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com
montagens VHS e fotografias - revelações de filmes
reproduções preto e branco e passes rápidos.

Rua José Vieira, 13 • Telef. (053) 964 855
4740 ESPOSENDE

ARRENDAR-SE

**ESTABELECIMENTO PRÓPRIO
PARA RESTAURANTE,
CERVEJARIA OU CAFÉ**

"Antiga Cozinha do João"
Rua Conde de Castro, 7/9 - 4740 ESPOSENDE.

Falar com: Hercílio Campos
Av. Rocha Gonçalves, 5 - 4740 ESPOSENDE
Telef. 961751 - Telem. 0931. 9253086

OFERECE-SE

Senhora para emprego como Doméstica
Contactar Telem.: 0936- 568293

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL II Divisão B (Zona Norte)

ESPOSENDE, 2 — LEIXÕES, 1

BOM ESPECTÁCULO DE FUTEBOL

ESPOSENDE - LEIXÕES

Estádio P Sá Pereira, Esposende
Árbitro: António Resende, Aveiro

EQUIPAS

Serrão	Alberto
Litos	Zé António
Paulo Maciel	Festas
Paulo Andrade	Guancho
Nélson	Baía
Jó	Vitor Fróis
(Vale, 88)	(Adelino, 84)
Serrinha	Barbosa
(T. Iago, 75)	Octávio
Rifa	Nuno Tenreiro
Gama	Juvenal
Paulo Gomes	Francis
(T. Marques, 46)	(Julú, 76)
Rui Peneda	

Ao intervalo: 0-1

Marcadores: (Juvenal, 41; e Paulo Andrade, 74 e 82)

Quer o Esposende quer o Leixões proporcionaram um excelente espectáculo de futebol.

O desafio iniciou-se em bom ritmo, com a equipa do Esposende a pressionar e os homens de Matosinhos, com

uma excelente defesa, a controlar as operações, saindo em contra-ataque, a partir do seu meio campo.

E aos 39 minutos os leixonenses colocaram-se na posição de vencedores, coroando de êxito a tática que vinham seguindo.

Depois do intervalo os esposendenses, comandados pelos adjuntos Caxina e Lemos Ferreira, tentaram dar a volta ao resultado com que terminaram a primeira parte e que, naturalmente, lhes era desfavorável.

Com a entrada de Tiago Marques, o comandante da Zona Norte, passou a utilizar mais o lado direito do terreno, permitindo assim que os homens do seu ataque se acercassem com mais perigo da baliza contrária.

O empate surgiu aos 75 minutos, por intermédio de Paulo Andrade, no seguimento da marcação de um pontapé de canto, executado por Rui Peneda.

E seria o mesmo Paulo

Andrade que na sequência de novo canto marcado, também por Rui Peneda que colocaria o Esposende na situação de vencedor.

Ambas as equipas demonstraram capacidade futebolística, podendo considerar-se, no cômputo geral, que a equipa de Esposende foi mais feliz na concretização das oportunidades de golo que teve no decorrer de todo o desafio, acabando por justificar a vitória que lhe dá direito a continuar a comandar a sua zona.

A actuação do árbitro António Resende foi irregular.

PRÓXIMAS JORNADAS

16ª (18-1-98)
Marco - Esposende
17ª (25-1-98)
Esposende - Lourosa

MELHORES MARCADORES

Gama (Esposende) - 12 golos;
Rui Peneda (Esposende) - 11 golos.

ADE
COM CRISE
DIRECTIVA

A Associação Desportiva de Esposende vive de novo uma crise directiva. Na última Assembleia Geral do Clube não foi possível a eleição de novos corpos sociais, tendo sido nomeada uma Comissão Administrativa, liderado por João Carvalho, que não se recandidata à presidência do clube.

CAMPEONATOS DISTRITAIS
DA A.F. DE BRAGA

Disputaram-se mais duas jornadas dos campeonatos distritais da A.F. de Braga, que as vinte equipas concelhias a fazerem, cada qual, o seu melhor.

Assim, na Divisão de Honra, o F.C. de Marinhãs está posicionado no 6º lugar, com 21 pontos. Na I Divisão, o Gandra mantém-se no 1º lugar, com 30 pontos, o Apúlia ocupa o 5º lugar, com 23 pontos, o Fão está em 8º lugar, com 20 pontos. Quanto à II Divisão, o Forjães já

está no 3º posto, com 24 pontos, o Estrelas do Faro segue no 5º lugar, com 21 pontos; o Antas está em 9º lugar, com 14 pontos, o Vila Chã é o 11º classificado, com 12 pontos.

Quanto às camadas jovens, na I Divisão de Juniores, a A.D.E. está em 13º lugar, com 15 pontos; na II Divisão Junior, o Apúlia está em 5º lugar, com 25 pontos e o Marinhãs ocupa o 11º lugar com 16 pontos. No escalão de Juvenis, o

Marinhãs segue na 3ª posição, com 22 pontos; o Forjães está no 9º lugar, com 13 pontos; o Estrelas do Faro é o 10º classificado, com 10 pontos.

Finalmente, em Iniciados, a equipa da A.D.E. ocupa o 1º lugar, com 26 pontos; o Apúlia é o 3º classificado, com 20 pontos, o Estrelas do Faro é o 9º, com 8 pontos; o Marinhãs está no 11º lugar, com 6 pontos, e o Forjães, segue no último lugar, com 0 pontos.

N.A

ÚLTIMOS RESULTADOS

Divisão de Honra

13ª Jornada
Marinhãs, 3 - B.da Mis., 2
14ª Jornada
Oliveirense, 5 - Marinhãs, 0

I Divisão

13ª Jornada
Gandra, 8 - Ceramistas, 1
Apúlia, 3 - Cabreiros, 3
Fão, 0 - Alvelos, 0
14ª Jornada
Pousa, 3 - Gandra, 3
Viatodos, 3 - Apúlia, 2
Fão, 6 - Roriz, 1

II Divisão

11ª Jornada
Cabanelas, 1 - Antas, 0
Forjães, 4 - Cristelo, 0

M.de Rates, 1 - Vila Chã, 3
12ª Jornada
Antas, 4 - Lama, 0
Marca, 3 - Forjães, 7
Est. do Faro, 0 - Fragoso, 0

Juniores

I Divisão
15ª Jornada
Taipas, 1 - Esposende, 1
16ª Jornada
Brito, 2 - Esposende, 4

II Divisão

12ª Jornada
Marinhãs, 6 - Outiz, 0
Operário, 0 - Apúlia, 1
13ª Jornada
Apúlia, 0 - Marinhãs, 2

Juvenis

9ª Jornada
Andorinhas, 0 - Marinhãs, 1
Forjães, 5 - Est. do Faro, 2
10ª Jornada
Marinhãs, 14 - L.do Neiva, 1
Tadim, 2 - Forjães, 0
Est.do Faro, 0 - Creixomil, 0

Iniciados

9ª Jornada
S. Vicente, 2 - Esposende, 3
Marinhãs, 5 - Est. do Faro, 2
Forjães, 1 - S. Verissimo, 6
10ª Jornada
Esposende, 2 - Marinhãs, 1
Apúlia, 2 - Estrelas, 0
Vizela, 9 - Forjães, 0

FUTEBOL FEMININO

CENTRO DA JUVENTUDE DE BELINHO
COM BONS RESULTADOS

Tendo iniciado esta época a disputar o Campeonato Nacional de Futebol Feminino, o Centro Social da Juventude de Belinho tem obtido boas prestações das atletas que fazem parte da equipa, registando, até ao momento, apenas duas derrotas, um empate e quatro vitórias.

A equipa encontra-se posicionado no terceiro lugar da tabela classificativa, com 13 pontos, logo a seguir ao Boavista F.C. e Gatões F.C., estas duas equipas já

com muita experiência e que são a base da selecção nacional feminina.

No passado dia 4, o Centro Social de Belinho venceu no Campo António Correia de Oliveira a equipa do G.D.F. de Fornelos (Fafe) por um expressivo 12-1. No dia 10, em Valadares, as nossas atletas venceram o C.F. Valadares por 6-3.

No próximo dia 18 recebemos o Boavista F.C. em Antas, no Campo António Correia de Oliveira, às 15 horas. Esperamos que seja um bom

jogo e um óptimo espectáculo digno de ser visto.

A equipa disputou anteriormente outros jogos, com os seguintes resultados:

(12/10/97)
G.Fornelos, 1 - C.Belinho, 3
(2/11/97)
C.Belinho, 1 - F.Valadares, 1
(16/11/97)
Boavista, 14 - C. Belinho, 1
(23/11/97)
C. Belinho, 1 - Gatões, 16
(30/11/97)
Cepanense, 1 - C.Belinho, 6
(7/12/97)
C. Belinho, 18 - Valença, 0



OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO * PRATA * RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

S.B.L.

Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES

COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL

Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs. (Resid.) 053 - 961719 - 964219* (Secção de Peças) 053 - 96368
Fax 962552 - Telemóvel - 0936 574519
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO
ESPOAUTO

Pe. António Vieira Uma Perspectiva Actual

por Albino Pedrosa Campos

Conclusão

Os Brasileiros disputam de algum modo connosco as honras da nacionalidade deste homem. Penso que o sebastianismo persistente além-Atlântico é o modo espiritual da sua predença aí, mais do que entre nós. Aliás, o culto popular português do Espírito Santo e do Menino imperador, de que o sebastianismo era paralelo e no qual se embestia de universalismo, também deixou de se apresentar nas confrarias antiquíssimas e já só é manifestação em certas áreas portuguesas. É o resultado de uma religiosidade cada vez mais destituída de símbolos de espiritualidade, mais agarrada à satisfação do imediato. «Atreve-se o tempo as colunas de mármore, quanto mais a corações de cera» disse lapidarmente o Pe António Vieira.

Quase o esquecemos e aos seus ideais que, ao longo desta exposição quis mostrar em oposição ao nosso tempo empenhado quase exclusivamente no materialismo e numa cultura do que é somente lógico teórico, experimental e operativo, a «terceira cultura», como lhe chamam. Contudo, creio que nos é agora possível captar o que em Vieira pode haver de integrável neste fim de século. Ficaram

evidentes dois aspectos: a defesa da língua portuguesa como garantia da nossa identidade nacional e expressão de individualidade nas diferenças com que nos confrontamos necessariamente; a lição de amor ao próximo na sua dignidade humana, a abertura aos outros diferentes diferente de nós no que quer que seja, o que nos despojará de violências e fará defensores da justiça, sem esquecer o espanto original, enternecido frente à beleza e grandeza do Universo.

A síntese do grande Homem feita por Hernâni Cidade ficar-nos-á em apoio da sua memória: «Este cidadão do Mundo por todo o Mundo se interessara. Ao universalismo do português de Quinhentos, que herdara no sangue e na alma, acrescia nele o ecumenismo dos seus anseios proseliticos de missionário, da sua vasta cultura de teólogo. A experiência brasílica, em tal cultura incorporada, apenas justificava a mundividência por que ela se exprimia, suscitava o dinamismo à utopia nela radicada. Era combustível na grande fogueira que rebentara em sua alma peninsular e a cuja chama visionara a terra inteira ordenada sob o império de Cristo».

Nota - O texto transcrito em sucessivos números deste jornal serviu de base à conferência realizada pelo

autor em 23 de Maio de 1997, no Lions Clube de Esposende.

Bibliografia

- Domingues, Mário - 1952, "O Drama e a Glória do Pe António Vieira" - Edição Romano Torres, Lisboa.
- Cidade, Hernâni - "Pe António Vieira - A Obra e o Homem" - Editora Arcádia, Lisboa.
- Sérgio, António - Pe António Vieira - Obras Escolhidas, vol. 3.
- Leite, Serafim - "Os Jesuitas no Brasil". in Dicionário da História de Portugal, Direcção de Joel Serrão.
- Perelman, Obechts, Tyteca - 1990, "Traité de L'Argumentation", Paris.
- Lipovetsky, Gilles - "A Era do Vazio", Relógio d'Água. Antropos, Lisboa.
- Quine, W.V.O - "Existência e Quantificação, in Existência e Linguagem Ensaio de Metafísica Analítica" - Editorial Presença, Lisboa.
- Alberoni, Francesco - 1994, "Valores", Bertrand Editora. Venda Nova.
- Viana, Mário Gonçalves - 1954, "Pe. António Vieira, Sermões e Lugares Selectos", Editora Educação Nacional, 3ª Edição, Porto
- Saraiva, A. José - 1996, "O Discurso Engenhoso, Ensaio sobre Vieira", Gradiva, Lisboa.

Pároco de Vila Chã impedido de celebrar missa

Populares de Vila Chã impediram no passado dia 11 de Janeiro (domingo), o pároco da freguesia, de celebrar a missa dominical, não o deixando sequer entrar na igreja.

Os manifestantes, empunhando cartazes contra o Pe. Brito, dizendo representar uma parte significativa da

população, exigem a sua substituição à frente da paróquia, que acusam pretender dividir, pelas atitudes assumidas. Entretanto o Arcebispo de Braga suspendeu a realização de "actos litúrgicos", enquanto não houver condições para tal, considerando o Padre Brito como legítimo pároco.



PUB.



ENTRE NA ONDA CONNOSCO

Visite a Área Comercial

Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

- O CULTO DA PERSONALIDADE -

Sob este título a distinta escritora e veterana jornalista *Fernanda Leitão* - há muito exilada voluntariamente em Toronto - escreveu agora mais uma das suas habituais e muito apreciadas "Cartas do Canadá", no semanário portuense "A Ordem", também por deferência do "Correio da Manhã".

Fernanda Leitão, de vasta cultura e de sólida formação católica, bem patenteada, apesar de longe mantém-se atentamente informada sobre os acontecimentos e problemas da complicada actualidade portuguesa e internacional, mormente os que vêm afectando gravemente a Igreja.

Pela sua oportunidade, clara argumentação e (costumada) frontalidade, a seguir reproduzimos, com todas as devidas vénias, aquela sua Carta, que também constitui uma sóbria, mas séria advertência crítica de certas atitudes condenáveis ou perigosas da parte de algumas entidades da (nossa) Hierarquia, inclusivé de desobediência ou desrespeito pelo Papa. Sem mais comentários e com o merecido aplauso damos, palavra, a Fernanda Leitão:

"Não correm fáceis os tempos para a Igreja Católica nem para os seus fiéis. Nem por ser um óbvio lugar comum esta constatação deixa de ser menos dolorosa.

As situações mais dilacerantes, contudo, não são as que se vivem nos países onde ainda impera a intolerância, a perseguição movida por outros credos ou ideologias políticas. Ou as engendradas pelo neocolonialismo selvagem que se seguiu ao abandono de povos inteiros por parte das potências colonizadoras. Nesses casos, o sofrimento depurou as consciências e assiste-se a um verdadeiro renascimento espiritual. As vocações sacerdotais e religiosas aumentam, a generosidade é um ideal de vida, o despojamento de bens materiais uma garantia de Igreja viva, a Família unida uma promessa de futuro.

Onde ser católico dói mais nos dias que correm é nas sociedades burguesas, alienadas pelo dinheiro e pelos prazeres do mundo, empapadas de indiferentismo, corruptas, falsárias por isso de alguma das suas elites discutirem o que não tem discussão, porem tudo em causa a pretexto de uma superioridade intelectual ainda por demonstrar, assim mascarando a sua ânsia de protagonismo social quando não de poder. Ou, no pior dos casos, má consciência não assumida.

O católico comum, o trabalhador, o homem da rua, vive horas de grande angústia. O Papa João Paulo II, que vem da escola trágica dum país espezinhado pelo comunismo, já demonstrou compreender o católico comum, velho ou novo. Por isso os crentes se voltam para o Papa confiadamente. Acreditam nele. Sabem que dali vem a palavra certa. Já concluíram há muito tempo que o Papa é um trabalhador, um sacrificado, um homem simples, humilde e sem artifício.

Não é de bom gosto, nem sequer inteligente, darem prova pública de desobediência ao Papa, ou insinuar mesmo que ele deve retirar-se do pontificado, aqueles de quem o povo esperaria palavras de harmonia e exemplos de bom senso quando de Roma vêm correções que o comum dos católicos vem pedindo há muito, sem ser ouvido. Para ocupar a cátedra da sabedoria e o coração dos crentes, é óbvio que não chega a biografia escrita e prefaciada por aqueles que, sobrados do marxismo e da maçonaria, estão muito longe de ser bons católicos e bons patriotas.

A Igreja de Cristo não pode estar nas mãos de aventureiros ambiciosos ou de funcionários públicos rotineiros. Nem 80 nem 8.

A hora é perturbadora, cheia de contradições, sinais e presságios. Querem-se pastores de pulso forte, de alma forte, aliados de João Paulo II, justos mas severos com os servidores da Igreja, sejam eles sacerdotes ou leigos. Para que a barca da Igreja chegue a bom porto depois de atravessado o mar alteroso deste final de século sangrento.

Em Portugal é bom pensarem que, na emigração, as notícias podem escandalizar. O que é grande pecado. Bem basta o que já por cá temos de laxismo, corrupção e vandalismo religioso."

Só o sublinhado é nosso - para bom entendedor...

M.S.T.

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

O silêncio é, depois da palavra, o segundo poder do mundo.

Lacordaire

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Golfe
Quinta da Barca